

A collection of colorful pencils in various colors including black, white, brown, blue, pink, yellow, orange, purple, green, and red. A red pencil sharpener is also visible in the lower left quadrant. The pencils are arranged in a fan-like pattern, with some pointing towards the top right and others towards the bottom left. The sharpener is a simple red plastic design with a silver metal blade.

PROJETO EDUCATIVO

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA IGREJA DO SENHOR DA VERA CRUZ DO CANDAL

Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança | Creche da Madalena | Creche da Afurada

Em parceria pedagógica e administrativa com **Centro Social Paroquial de Santa Marinha**

COLÉGIO-CRèche NOSSA SENHORA DA BONANÇA

Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior com autonomia pedagógica conferida pelo Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro e o Alvará n.º 111 para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, desde 24 de Maio de 1935 e reconhecido com carácter de Instituição de Beneficência por despacho ministerial.

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial do Senhor do Vera Cruz do Candal e gestão, desde 1998, pelo Centro Social Paroquial do Senhor da Vera Cruz do Candal, cumulativamente, como Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.) com registo na Direção Geral de Ação Social sob o número 32/98 no livro 5 das Fundações de Solidariedade Social, a folha 132, desde 14 de Maio de 1998, mantendo acordos de cooperação com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto para as valências de Creche e Educação Pré-Escolar.

2019 - 2022



Acerca do Projeto

A elaboração deste projeto educativo tem como base de continuidade o trabalho desenvolvido ao longo do último triénio, bem como os modelos e cultura escolares desenvolvidos durante a história de vida da instituição. Tem, portanto, a colaboração de todos os trabalhadores da instituição ligados direta ou indiretamente à prática pedagógica.

Tem, inevitavelmente, a influência das novas visões de ensino fomentadas pelos novos paradigmas de ensino e objetiva o desenvolvimento da Autonomia e Flexibilidade curriculares consagradas por: Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro; Portaria n.º 59/2014, de 7 de março; Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

Procura, no entanto, manter um carácter tradicionalista de ensino que tem dado excelentes resultados, quer sob o ponto de vista da aquisição de conhecimentos, quer sob o ponto de vista da aquisição de atitudes enquadradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No final dos três anos de vigência, este será obrigatoriamente reformulado no sentido de atualizar objetivos e delinear novas estratégias de encontro à melhoria constante do serviço proporcionado e da obtenção cada vez mais eficiente de resultados de acordo com as metas traçadas pela Entidade Titular. Salvaguarda-se a possibilidade, em caso de parecer positivo da Entidade Titular e da Direção Pedagógica, da manutenção por quatro anos do presente Projeto Educativo.



Divulgação

Compete aos órgãos de gestão da instituição providenciar para que o Projeto Educativo da Escola seja conhecido e valorizado por toda a comunidade educativa.

Existirá um exemplar para consulta na sala dos docentes e na sala de atendimento a Encarregados de Educação e na Secretaria.

Será, ainda, disponibilizado na página *web* da Instituição.

Compete aos Docentes a divulgação do Projeto Educativo da forma que considerarem adequada junto dos discentes e respetivos Encarregados de Educação.

Avaliação

O presente projeto educativo irá ser avaliado de forma contínua pelas estruturas pedagógicas competentes, sendo alvo de uma avaliação formal no final de cada ano letivo a fim de colmatar falhas que possam existir, quer de articulação, quer ao nível das estratégias implementadas em cada grupo de discentes.

Compete à Direção Pedagógica promover a referida avaliação formal, na qual devem participar todos os atores implicados no processo educativo.

Esta avaliação formal pode traduzir-se na elaboração de um **Plano de Melhoria**, com efeitos diretos pontuais no próprio **Projeto Educativo**.

Este Projeto Educativo será válido durante o triénio escolar de **2019 – 2022**.

A manutenção das linhas orientadoras do presente Projeto Educativo será, previsivelmente, alvo de reflexão pela Equipa de Autoavaliação no final da vigência do mesmo.

ÍNDICE

Acerca do Projeto
Divulgação
Avaliação

INTRODUÇÃO
Enquadramento Legal
Sobre o Projeto

VALORES E FINALIDADES
Valores e Contexto
Metas Educativas

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA
História
Instalações
Comunidade Educativa
Corpo Docente
Pessoal Não Docente
Organização
Oferta de Ensino
Organização Curricular e Horário
Atividades
Complementares

OBJETIVOS E PRIORIDADES DE AÇÃO
Formação Humana
Formação Moral e Espiritual
Formação Intelectual
Formação Relacional

PLANO DE AÇÃO
O Plano
Práticas Pedagógicas e Articulação com a Família
Organização Institucional
Instalações
Atividades
Formação Profissional
Avaliação

**PROJETO EDUCATIVO
VÁLIDO ENTRE 2019 E 2022**



INTRODUÇÃO

Enquadramento legal

O **Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança** possui autonomia pedagógica conferida pelo Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro e o Alvará n.º 111 para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, desde 24 de Maio de 1935 e reconhecido com carácter de Instituição de Beneficência por despacho ministerial.

Como **Estabelecimento do Ensino Particular e Cooperativo**, é propriedade da **Fábrica da Igreja Paroquial do Senhor do Vera Cruz do Candal** sendo gerido, desde 1998, pelo **Centro Social Paroquial do Senhor da Vera Cruz do Candal**, cumulativamente, como Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.) com registo na Direção Geral de Ação Social sob o número 32/98 no livro 5 das Fundações de Solidariedade Social, a folha 132, desde 14 de Maio de 1998, mantendo acordos de cooperação com o **Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto** para as valências de Creche e Educação Pré-Escolar.

Constituem ainda enquadramento legal do presente Projeto Educativo os seguintes documentos:

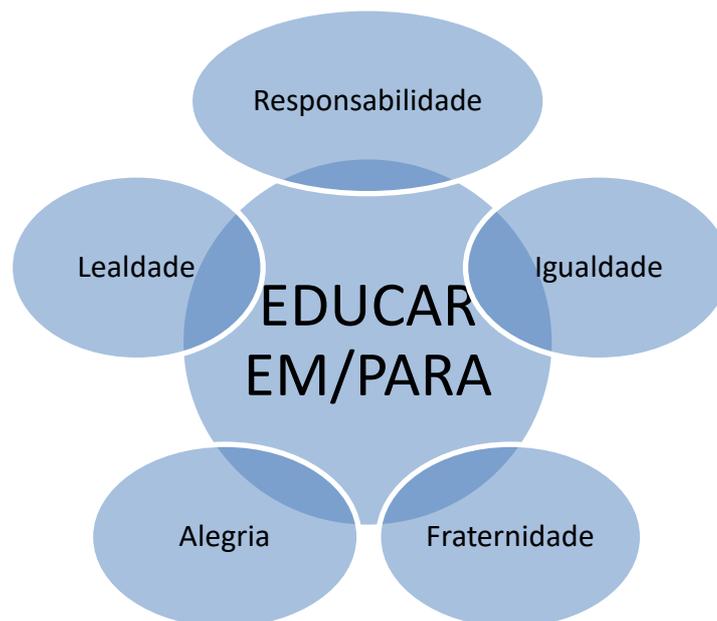
- Lei n.º 9/79, de 19 de março (Bases do Ensino Particular e Cooperativo), alterada pela Lei n.º 33/2012, de 23 de agosto.
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo) e respetivas alterações introduzidas pela Lei n.º 115/97, de 19 de setembro e Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto.
- Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré-Escolar).
- Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho (Regime Jurídico do desenvolvimento e expansão da Educação Pré-Escolar).

- Circular n.º 4 DGIDC/DSDC/2011 (Avaliação na Educação Pré-Escolar).
- Despacho n.º 10852/2004, de 14 de Maio (Funcionamento e diretrizes da valência de creche).
- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho (Princípios orientadores da organização e gestão dos currículos da avaliação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelos alunos dos ensinos básico e secundário) e subsequentes alterações pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho, Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro e Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril. – *Anos de escolaridade não abrangidos pelo Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curriculares.*
- Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro (Estatuto do Aluno e Ética Escolar).
- Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro (Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior).
- Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril (Regulamenta a avaliação do Ensino Básico, bem como as medidas de promoção do sucesso escolar). – *Anos de escolaridade não abrangidos pelo Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curriculares.*
- Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho (homologação das orientações curriculares para a educação pré-escolar).
- OCEPE/2016 (Orientação Curriculares para a Educação Pré-Escolar)
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (homologação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (princípios e normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa).
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (estabelece currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (regulamentação das ofertas educativas do ensino básico, previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).



Sobre o projeto

Um Projeto é, por definição, um documento orientador de ação. Ao definir objetivos, ao estabelecer prioridades, ao assumir opções, constitui-se como um verdadeiro instrumento de gestão a médio prazo, referencial para a planificação de todas as atividades. Surge no contexto de uma Escola Católica, numa clara opção por uma educação libertadora, centrada nos valores do Evangelho como caminho para a plenitude do Homem. Foi esta ação educativa que orientou o Colégio desde a sua fundação (1935). Transcrever agora “normas” e “princípios” é assinalar a perenidade dos valores por que nos debatemos:



No presente, como no passado histórico que nos une, projetamos uma escola inovadora e tradicionalista, sempre lugar de encontro, de reflexão, de escuta e comunicação, de troca de saberes e experiências, onde todos – docentes, discentes, pessoal não docente, pais e encarregados de educação – se sintam responsabilizados e experimentem de forma vital os valores humanos e cristãos que sempre nos orientam.

O Projeto Educativo que aqui se apresenta, mais que informativo e esclarecedor do que somos, será, para quantos nos procuram, um compromisso de adesão aos valores que justificam a presença da Igreja na nossa instituição ao serviço da educação e ensino.

Valores e contexto

A base ideológica subjacente a todo o Projeto Educativo assenta em duas prioridades essenciais que se complementam e apoiam mutuamente: a formação integral do aluno fundamentada nos valores cristãos que norteiam a comunidade em que o Colégio se insere e a excelência no desenvolvimento das capacidades e aprendizagens dos conhecimentos definidos nos Programas aprovados, nas **Aprendizagens Essenciais** e no **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória**.

Não pretendemos apenas formar alunos excelentes sob o ponto de vista académico, preparados para enfrentar os desafios dos ciclos de ensino seguintes. A diferença terá que estar também e sobretudo, ao nível da sua forma de estar e ser. Queremos que os nossos alunos se notabilizem também pelas suas atitudes humanas.

Um Projeto Educativo do Centro Social Paroquial da Igreja do Senhor da Vera Cruz do Candal, do qual fazem parte integrante o Colégio-Creche N.º Sr.ª da Bonança, a Creche Municipal da Afurada e a Creche “Lar da Criança” - Madalena, há de ser fiel aos princípios e valores que sempre nortearam a formação integral dos seus alunos. É, no entanto, prioridade da Instituição, apostar, sempre que viável, na inovação, mantendo-se atenta às evoluções técnicas e pedagógicas vindas do exterior. Neste sentido, torna-se importante a análise da sociedade, em constante mudança, de onde provêm os nossos alunos e a cada momento, dar uma resposta adequada, de modo que ninguém se perca nem perca o sentido pleno de viver. Estes são também os princípios que unem as estratégias, metodologias e prioridades pedagógicas ao **Centro Social Paroquial de Santa Marinha (CSPSM)**, com o qual se estabelece uma permanente parceria pedagógica e administrativa.



Queremos
que os
nossos
alunos se
notabilizem
também
pelas suas
atitudes
humanas.



VALORES E FINALIDADES DA ESCOLA

Sabemos que a formação intelectual e cultural se insere permanentemente num contexto de constante mudança, de alterações curriculares, metodológicas, de conceitos e objetivos, consequência de uma reforma do Sistema Educativo que ainda não encontrou o seu ponto de equilíbrio.

A formação humana enfrenta desafios, problemas e dificuldades da sociedade que acolhe os nossos alunos:

- Crise de valores;
- Falta de ideais e incerteza perante o futuro;
- Dificuldade de aceitar normas instituídas;
- Desorientação perante as múltiplas e contraditórias solicitações dos tempos presentes;
- Instabilidade profissional.

Para agravar esta situação a escola debate-se na linha da frente com os reflexos da crise da instituição familiar, primeira responsável pela educação. Por um lado, a família assume hoje formas diversas que vão desde o estatuto familiar tradicional, a famílias monoparentais e, por outro lado, revela-se com crescente falta de tempo e disponibilidade para acompanhar as crianças.

Esta é uma visão global dos problemas com que a nossa comunidade escolar se debate. Educar é formar e amar cada criança ou jovem que está à nossa frente. Daí, com toda a discrição e de forma sigilosa, importa conhecer o ambiente familiar, cultural, religioso e sócio/económico de cada aluno, para valorizar as suas aptidões, prevenir situações e analisar corretamente os seus comportamentos e atitudes.

Metas educativas

É, portanto, meta educativa da Instituição formar bons alunos responsáveis, respeitadores do outro, fraternos, alegres e leais. É neste sentido que se tenta:

- Fomentar um espaço educativo onde a criança se sinta acolhida, integrada e feliz;
- Capacitar os alunos de autonomia e responsabilidade perante o trabalho, as aprendizagens e a vida;
- Orientar para a "busca de Deus";
- Promover o diálogo, o trabalho em equipa, a cooperação e a responsabilidade individual e coletiva;
- Promover atividades de dedicação contínua às crianças durante as horas letivas e mesmo depois com atividades extracurriculares e de complemento curricular de aprofundamento da fé e de importância apostólica, social, cultural, artística e desportiva;
- Estabelecer com os pais uma boa corresponsabilidade com a finalidade de fazer crescer verdadeiras comunidades educadoras nas quais estejam responsabilmente envolvidos como protagonistas do processo educativo: pais, estudantes, educadores, professores e restantes colaboradores da comunidade escolar;
- Garantir a qualidade de ensino, estimulando o gosto pela aprendizagem e pela curiosidade científica, incentivando o espírito de observação, exploração e investigação;
- Transmitir uma sólida formação científica, sociocultural, moral e religiosa;
- Desenvolver uma abordagem interdisciplinar entre todas as áreas de conteúdo curricular;
- Respeitar a diversidade de referências culturais da comunidade educativa;
- Fomentar o interesse pelas manifestações de ordem cultural em geral, favorecendo o acesso e o conhecimento do património local e global;
- Fomentar uma cultura de responsabilidade e exigência para a conservação/manutenção das instalações e materiais escolares;
- Estabelecer parcerias com outras instituições, tendo em vista a realização/promoção de atividades educativas diversificadas;
- Promover o exercício de uma Escola Inclusiva, impulsionando uma real igualdade de oportunidades no acesso à educação e facultando os meios necessários para os alunos que necessitem de um apoio específico/individualizado;
- Desenvolver mecanismos de apoio e recuperação para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Fomentar hábitos de trabalho exigente que permitam a cada aluno o desenvolvimento das suas capacidades;
- Dar reposta aos alunos com potencialidades de aprendizagem elevadas;
- Promover a criatividade e o espírito crítico positivo.

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

Zonas de Ação Educativa

Pelas suas características específicas e localização, a ação educativa do **Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança** está voltada para três zonas principais:

- a Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal;
- a União de Freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada, com as outras três Paróquias: Coimbrões, Santa Marinha e Afurada;
- as freguesias limítrofes (com especial incidência na Madalena e em Canidelo).



11

Dados gerais

Vila Nova de Gaia é um dos concelhos pertencentes à Área Metropolitana do Porto. Tem registado, ao longo das últimas décadas, um crescimento populacional significativo, fruto do investimento nos setores secundário e terciário.

Este crescimento tem-se solidificado com a forte implantação do setor turístico relacionado com a marca **Porto**.

É, atualmente, o terceiro município mais populoso do país, com mais de 300 000 habitantes, sucedendo a Lisboa e Sintra e o mais populoso da região Norte.

Conhecido internacionalmente pelas suas empresas de vinhos do Porto e do Douro, indústria automóvel, vidreira e de componentes eletrónicos, pelos seus artistas: músicos, pintores, escultores e arquitetos, e pelas atividades turísticas que acolhem por ano milhares de visitantes, sendo um dos maiores municípios da região e do país, Gaia é, também, uma cidade que tem pela sua frente um enorme potencial de desenvolvimento.

Santa Marinha seria, provavelmente, a freguesia de mais antigo povoamento do concelho de Gaia, estendendo-se desde a ponte ferroviária de D. Maria II, sobre o rio Douro, até à Afurada, freguesia com a qual fazia limite, próximo da foz do mesmo rio.

É também em Santa Marinha que têm raiz a centenária romaria de S. Gonçalo e o grupo etnográfico dos Mareantes do Rio Douro.

No lugar do castelo existe um morro fronteiro a Miragaia, onde em tempos idos se fixou um castro, mais tarde transformado pelos árabes em castelo: o berço de Gaia.

Foi a partir de Santa Marinha que foram lançadas as ligações com a cidade do Porto. Desde a Ponte das Barcas e Ponte Pênsil, até às pontes atuais.

Com um rico património, possui aquele que é considerado o ex-libris da Cidade de Vila Nova de Gaia, a Igreja e Mosteiro da Serra do Pilar, Monumento Nacional, reconhecido pela UNESCO, juntamente com a Ponte de D. Luís I e o Centro Histórico da Cidade do Porto, como Património da Humanidade.

É em Santa Marinha que se situa a maior parte dos armazéns e caves do vinho do Porto, área que, nos últimos tempos, tem sofrido um forte impulsionamento ao nível do comércio (sobretudo restauração) e turismo. Com frente de rio, acessibilidades diretas e rápidas, quer a outros pontos do concelho, quer às restantes áreas do Grande Porto e com os restantes polos de interesse já referidos, conjugam-se fatores para criar uma população heterogénea, com ampla estratificação social e ligação profissional aos mais diversos setores de atividade.



Santa Marinha

Área: 6,7 km²

População: 31.507

S. Pedro Afurada

Área: 0,74 km²

População: 6.500



CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

13

História

O Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança foi reconhecido como Instituição de Beneficência por Despacho Ministerial em 24 de Maio de 1935, data em que foi concedido o respetivo alvará. Esta foi, no entanto, apenas a passagem de uma situação de facto para uma situação de direito, uma vez que já funcionava como tal desde 14 de Junho de 1923.

O projeto surgiu de uma necessidade do meio: Santa Marinha era um centro de grande pobreza, havia muitas crianças desamparadas, tanto material como moralmente. Não ficando indiferentes a tal situação, o pároco de Santa Marinha, Padre António Brandão e o senhor João Moreira de Barros tomaram a iniciativa e, após muitos esforços, alugaram uma casa na Rua do Castelo, em Vila Nova de Gaia, onde instalaram o Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança, com carácter assistencial.

Em outubro do mesmo ano, o Colégio-Creche passou a ser dirigido e assistido por uma Comunidade de Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, que muito contribuíram para que este progredisse a todos os níveis: instrução, agasalho e sustento gratuito de crianças pobres.

O ano de 1937 marcou uma nova etapa na vida da instituição. Por vontade do proprietário, entretanto falecido, o imóvel, que até aí foi utilizado pela Instituição, passou

para a propriedade e uso da Misericórdia do Porto. Como era difícil conseguir outro edifício que satisfizesse as necessidades, o senhor João Moreira de Barros resolveu ceder a sua casa de habitação, na rua Camilo Castelo Branco, lugar do Candal, para que esta obra de beneficência não terminasse. Mais tarde, mudou para a Rua Consiglieri Pedroso e assim continuou a sua missão com a colaboração das Irmãs Franciscanas.

Em 1951 o pároco, Padre Joaquim Alves Correia, grande impulsionador da Instituição, assumiu a orientação do Colégio-Creche sendo nomeado Diretor Pedagógico, cargo que exerceu até Outubro de 2000. Embora com dificuldades, o Colégio-Creche foi crescendo e em 1966, para solucionar a falta de espaço, foi adquirido o edifício onde viveu o senhor João de Barros, na rua Eça de Queirós, 30 – Candal e que passou a ser propriedade da paróquia.

Em meados do ano de 1974 era uma obra em crescimento contínuo, dispoendo de Infantário, de Jardim-de-infância e de Primária. Ao verificar a precariedade do espaço e as limitações no serviço, a Comunidade das Irmãs incentivou o Padre Alves Correia para que avançasse com a construção de um novo pavilhão de aulas.

A 8 de março de 1984 efetuou-se o lançamento da primeira pedra do pavilhão há muito sonhado. O novo Colégio foi inaugurado em 20 de dezembro de 1986.

A partir dos anos 90, a vida do Colégio sofreu um novo impulso: toda a ação desenvolvida é reconhecida e merecedora da estima da comunidade. Em 1998 foi criado o Centro Social e Paroquial da Igreja do Senhor da Vera Cruz do Candal, englobando o Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança e o Lar Padre Alves Correia.

A 27 de abril de 2001 perdeu-se o grande impulsionador desta obra: o Padre Alves Correia.

No dia 5 de agosto de 2001 tomou posse o Reverendo Padre António Manuel Barbosa Ferreira, continuador e dinamizador de todas as obras e movimentos desta comunidade.

Desde o ano letivo 2008/2009, as instalações do Colégio passaram a acolher o Centro Social Paroquial de Santa Marinha (CSPSM), estabelecendo com esta Instituição uma proveitosa parceria administrativa e, sobretudo, pedagógica.

A partir do dia 1 de Setembro de 2009 o Centro Social Paroquial assumiu a gestão da Creche “Lar da Criança”, sita na Paróquia da Madalena, com capacidade para 35 utentes.

A partir do dia 1 de Setembro de 2012 o Centro Social Paroquial também assumiu a gestão da Creche Municipal da Afurada, sita na Afurada de Cima, com capacidade para 34 utentes.

Instalações

O Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança localiza-se na orla norte do Concelho de Vila Nova de Gaia, na União de Freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada, no lugar do Candal, numa posição privilegiada em relação à cidade do Porto, de fácil acesso a partir da Ponte da Arrábida, com ligação à A1 e à VL8, próximo do centro de Vila Nova de Gaia.

A quinta onde Colégio está instalado, bem como onde está inserida a igreja paroquial são propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial do Senhor da Vera Cruz do Candal. As instalações compreendem dois edifícios, ligados internamente.

No mais antigo (a casa original), com entrada pelo n.º 30 da Rua Eça de Queirós, funcionam as seguintes estruturas:

- no rés-do-chão - dois refeitórios, copa de louça e salas de apoio;
- no 1.º andar – serviços administrativos e a creche;
- no 2.º andar - o gabinete da Direção do Centro Social, gabinete de Psicologia, gabinete da Direção Pedagógica, a sala de atendimento aos Encarregados de educação, o Centro de Recursos e gabinete da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, o gabinete da Equipa do Projeto de Educação para a Saúde e várias salas de apoio a trabalhadores.

No edifício mais recente:

- ao nível do rés-do-chão, está instalada a cozinha, o grande refeitório, salas (que apoiam o CSPSM), e casas de banho;
- no 1.º andar - biblioteca, sala de acolhimento e as salas do Pré-Escolar;
- no 2.º andar - salas dos alunos do 1.º e 2.º ano do 1.º Ciclo, a sala dos Docentes e o salão multiusos de apoio;
- no 3.º andar - salas dos alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º Ciclo, a sala de Informática, a sala de Inglês e a sala de Música.

Ao nível do 1.º ciclo, todas as salas de aula são climatizadas, equipadas com quadros interativos, computador e ligação à internet. A Sala de Informática está equipada com um computador para cada aluno. A cozinha, construída de raiz, cumpre todas as normas exigidas pela legislação em vigor e possui sistema de HACCP implementado.

O Colégio possui ainda um pavilhão gimnodesportivo e 4 salas de apoio no Centro de Convívio.

Está dotado de espaços de recreio, parque infantil e de todos os jardins que envolvem a igreja.

A cripta da igreja, contígua ao colégio, funciona como sala de reuniões com pais, espaço para festas, local para ações de formação e encontros de reflexão, exposições e outras atividades de carácter cultural.

No âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular poderá ser utilizada como Sala do Futuro, para o desenvolvimento de projetos e atividades pontuais.



Comunidade Educativa - famílias

Os alunos que frequentam o Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança são provenientes da cidade de Vila Nova de Gaia, fundamentalmente das Freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada, Canidelo e Madalena e, excepcionalmente, de regiões mais distantes. Estes alunos distribuem-se pelos diversos níveis de ensino, desde a Creche ao 1.º Ciclo.

Os pais e/ou Encarregados de Educação, na sua maioria, são trabalhadores por contra de outrem, exercendo atividade na área dos serviços, havendo um crescendo de pais que exercem profissões liberais, na área de serviços, quadros técnicos e empresários, fazendo parte da classe de nível médio. A par da formação académica de nível superior, há um grupo considerável de encarregados de educação que, exercendo profissões mais humildes, fazem um grande esforço financeiro para que os seus educandos frequentem o Colégio.

Corpo docente

O corpo docente abrange educadoras de infância e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Todos possuem formação académica de nível superior. Constituem um grupo estável, exercendo funções no Colégio em regime de exclusividade, a maior parte há mais de 10 anos.

São apoiados por docentes especializados, também profissionalizados, com formação superior nas Áreas Curriculares e de Enriquecimento Curricular (Inglês e Canto Coral), na Educação Artística (Expressão/Educação Musical, Educação Física e Expressão Física e Motora), na Educação Moral e Religiosa Católica e na Educação Especial.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva trabalha de forma próxima com os professores titulares de turma, ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico e colabora diretamente com as equipas de sala e, sempre que se justifique, com as equipas ELI de Vila Nova de Gaia, ao nível da Educação Pré-Escolar, cumprindo e zelando pelo cumprimento dos procedimentos e apoios previstos no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

A composição desta equipa é renovada anualmente, de acordo com proposta da Direção Pedagógica, e em cumprimento das regras estabelecidas na referida legislação.

Esta equipa multidisciplinar presta, também, apoio direto aos utentes e profissionais do Centro Social de Santa Marinha.

17

Pessoal não docente

O Colégio possui um Serviço de Psicologia, coordenado por um(a) Psicólogo(a) que constitui uma unidade especializada de apoio educativo, que presta apoio psicopedagógico e acompanhamento dos processos de aprendizagem e de maturação socio afetiva dos alunos.

O restante pessoal não docente distribui-se pelas diversas áreas de serviço: apoio educativo, serviço administrativo, vigilância, restauração, lavandaria, manutenção das instalações e transporte.



ÓRGÃOS DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

DIREÇÃO CSPISVCC

Pe. António Manuel Barbosa Ferreira
Cármem Gracinda Queiroz Pinto Mota
Mónica Cristina dos Reis Pereira da Silva
António de Almeida
Fernando Manuel Pinto de Sousa Pinho

CONSELHO FISCAL CSPISVCC

Cremilde de Jesus Matos Costa
Susana Paula Dias Carvalho Nunes
Fernando Jorge Alves Vaz de Almeida

DIRETORA GERAL

Ana Isabel de Almeida P. N. Chamusca

DIREÇÃO PEDAGÓGICA

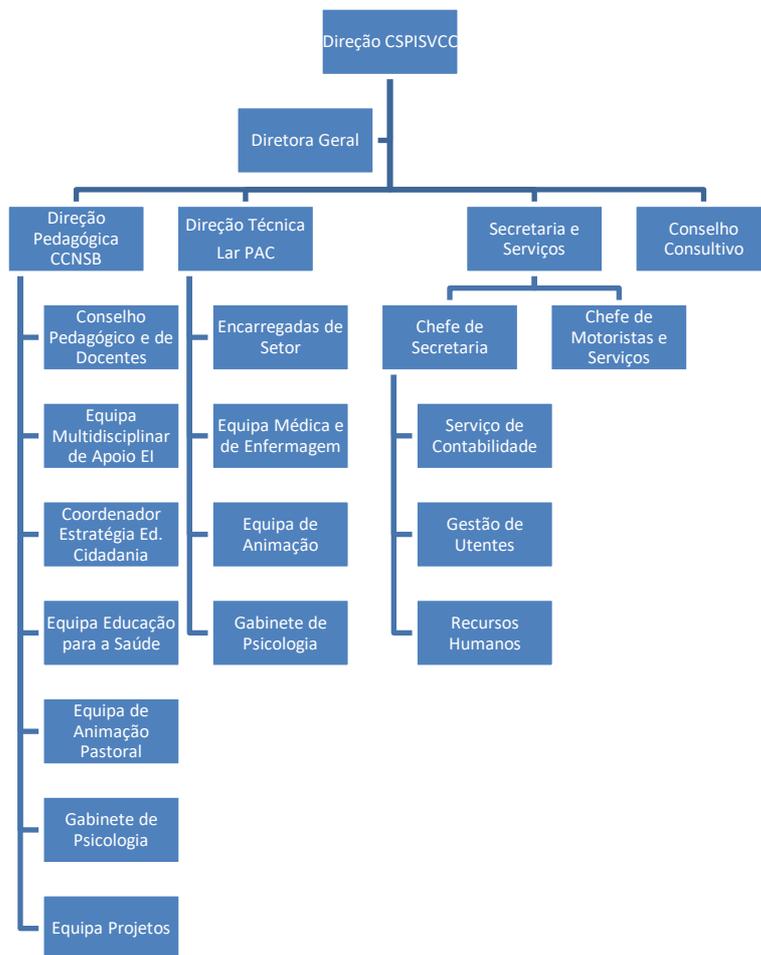
Andreia Ivone Moura F. Fão M. Pinto
Sónia Andreia Ferreira da Silva
Mónica Cristina dos Reis Pereira da Silva

Organização

A escola, como comunidade, só atinge os seus fins quando todos os seus membros colaboram de forma harmoniosa e responsável dentro das funções que lhes são atribuídas. Estabelecer uma estrutura hierárquica, em que tais funções e interações se definam, dentro da legislação em vigor, é garantir um trabalho em equipa de todos os intervenientes na ação educativa. Assim, os órgãos de gestão e administração são os seguintes:

- Entidade Titular
- Diretora Geral
- Direção Pedagógica
- Conselho de Docentes/Pedagógico

As competências de cada uma das entidades referidas estão descritas em sede de Regulamento Interno, podendo aí ser consultadas.



Em caso de necessidade, no caso de mudança de política educativa ou de reorganização institucional, a Entidade Titular poderá convocar o Conselho Consultivo, que reunirá de forma extraordinária. Neste Conselho terão assento: Presidente da Direção do Centro Social Paroquial, Presidente do Conselho Fiscal, Diretor(a) Geral, a Direção Pedagógica, Diretor(a) do Lar Padre Alves Correia, Docente representante da Creche e Pré-Escolar, Docente representante do 1.º Ciclo, Chefe dos Serviços Administrativos, Representante do Pessoal Não Docente, Representante do Pessoal de Serviços e motoristas, Representante do Pessoal do Lar Padre Alves Correia – Andares, Representante Pessoal do Lar Padre Alves Correia – Copa, Chefe de Cozinha, Representante do Pessoal do Lar Padre Alves Correia – Serviço de Apoio Domiciliário e outros cuja presença seja fundamental para a resolução/debate dos assuntos a tratar.

Oferta de Ensino

O Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança ministra três valências/níveis de ensino de ensino:

- Creche (4 meses aos 2 anos);
- Educação Pré-Escolar (3, 4 e 5 anos);
- 1.º Ciclo do Ensino Básico.

19

O Colégio promove, também, o Apoio ao Desenvolvimento Educacional (ADE) - atividades de apoio educativo destinadas a alunos que frequentam outros estabelecimentos de ensino, mas que em virtude de terem irmãos ou serem ex-alunos podem usufruir do estudo e transporte.

A distribuição dos discentes por turmas/salas está representada no seguinte quadro-resumo.

Valência/Ciclo de Ensino	Ano	Salas			Capacidade
		Colégio	Madalena	Afurada	Total
CRECHE	Berçário	1	1	1	25
	1 ano	1	1	1	38
	2 anos	2	1	1	61
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	3 anos	2			50
	4 anos	2			50
	5 anos	2			50
1.º CICLO ENSINO BÁSICO	1.º Ano	3			72
	2.º Ano	3			72
	3.º Ano	3			72
	4.º Ano	3			72

A Instituição mantém acordos de cooperação com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto, para a Creche e Educação Pré-Escolar.

Os Encarregados de Educação podem candidatar-se ao subsídio de apoio de Contrato Simples com o Ministério da Educação ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Organização Curricular e Horário

A Organização Curricular ajusta-se à legislação em vigor e às orientações emanadas pelo Ministério da Educação e pelo Instituto da Segurança Social. Todas as diferenças curriculares relativas à escola pública estatal respeitam o estabelecido no Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de Nível Não Superior (Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro) e Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular decorrente da aplicação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de Julho.

No sentido de uma melhor perceção do funcionamento da instituição sob o ponto de vista do 1.º ciclo do Ensino Básico, o seguinte esquema procura explicar, de forma simplificada, o horário-base institucional.

HORÁRIO BASE

- **Acolhimento (07:30 – 09h00)**
 - Abertura da Instituição e acolhimento dos alunos que chegam antecipadamente em relação ao seu horário letivo

 - **Bloco antecipado (08h30 – 09h30)**
 - Período excecionalmente utilizado como complemento do horário para AEC e/ou Inglês

 - **Período da manhã (09h00 – 12h00)**
 - **Bloco I – das 09h00 às 10h30**
 - **Intervalo – das 10h30 às 11h00 (30 min)**
 - **Bloco II – das 11h00 às 12h00**

 - **Período do Almoço/AEC (12h00 – 14h00)**
 - **Almoço e intervalo – das 12h00 às 14h00**
 - Excecionalmente, dentro deste período, 1 hora de **AEC**
 - Excecionalmente, prolongamento de 30 minutos no horário da manhã

 - **Período da tarde (14h00 – 16h45)**
 - **Bloco III – das 14h00 às 15h00**
 - **Intervalo – das 15h00 às 15h15 (15 min)**
 - **Bloco IV – das 15h15 às 16h45** (salvo exceções, período horário reservado para áreas curriculares de trabalho mais prático e/ou autónomo, leitura e Apoio ao Estudo)

 - **Período complementar (facultativo)**
 - **Sala de Estudo e Atividades Extracurriculares – das 17h00 às 19h00**

 - **Prolongamento (19h00 às 19h30)**
-

Também a matriz curricular, ao longo da vigência deste Projeto Educativo, irá sofrendo alterações graduais, fruto da implementação do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e na Portaria n.º 223-A/2018.

A seguinte matriz encontra a sua aplicação desde o ano letivo 2018/2019, no 1.º ano. No ano letivo 2019/2020 aplica-se ao 1.º e 2.º ano de escolaridade. No ano letivo 2020/2021 abrange o 1.º, 2.º e 3.º ano de escolaridade. No ano letivo 2021/2022 corresponde à totalidade do 1.º ciclo do Ensino Básico.

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO BÁSICO
(Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e Portaria n.º 223-A/2018)
1.º Ciclo

Componentes do currículo	Carga horária semanal (horas)	
	1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Português	7	7
Matemática	7	7
Estudo do Meio	3	3
Educação Artística ^(a)	3	4
Educação Física ^(b)	1	1
Apoio ao Estudo ^(c)	2	-
Mundo Digital ^(d)	1	1
Inglês ^(e)	-	2
EMRC ^(f)	1	1
TOTAL ^(g)	25 (26)	26
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMANAL COM INTERVALOS	28h45m	29h45m
Áreas de integração curricular transversal		
Cidadania e Desenvolvimento		
TIC		
Áreas de enriquecimento curricular oferta de escola		
Inglês ^(e)	2	-

(a) A área da Música é lecionada por professor especializado em coadjuvação com professor(a) titular de turma.

(b) Lecionada por professor especializado em coadjuvação com professor(a) titular de turma.

(c) Marcada no horário, com gestão flexível semanal por parte do(a) professor(a) titular de turma, de acordo com os momentos, as necessidades dos alunos e as atividades previstas.

(d) Oferta Complementar, com currículo próprio, lecionada pelo(a) professor(a) titular de turma.

(e) Enriquecimento curricular no 1.º e 2.º anos, lecionada por docente profissionalizado(a). Componente do currículo no 3.º e 4.º anos.

(f) De caráter obrigatório, fundamental na operacionalização do Projeto Educativo, fruto do cariz católico da instituição.

(g) Exclui-se desta carga horária total o período de intervalos, correspondente a 45 minutos diários. Exclui-se, também o período de almoço, por regra, de 120 minutos. Durante o período de intervalo o(a) professor(a) titular da turma gere, semanalmente, 1 hora extra de Educação Artística.

A Oferta Complementar de Mundo Digital tem, no ano letivo de 2019/2020, a sua introdução experimental. Pretende-se que esta componente do currículo, criada pela instituição, facilite o desenvolvimento de competências relacionadas com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Mais do que fornecer aos alunos conhecimento relacionado com a utilização de *software* ou o funcionamento do *hardware*, pretende-se que, ao longo da familiarização com esta disciplina, os alunos sejam capazes, gradualmente, de adotar comportamentos corretos e seguros de cidadania *online*, bem

como compreendam que as TIC podem ser ferramentas úteis na procura de conhecimento, na formação pessoal do indivíduo e na sua própria educação.

Os conteúdos programáticos, aprendizagens essenciais e os respetivos critérios de avaliação podem ser consultados, em capítulo próprio, no projeto curricular de escola da instituição. A introdução desta disciplina é acompanhada pelo **Projeto Escola Mais**, em parceria com o **Colégio de Gaia**, a Megavale e a **jp.ik**, estas duas últimas do ramo da informática e educação, respetivamente. É intenção deste projeto dotar os docentes de formação sólida nas TIC com aplicabilidade na sala de aula, equipar as salas com material específico de trabalho que abranja, de uma forma mais natural, a lecionação com ferramentas TIC e fornecer aos alunos, em regime a estabelecer, ao longo do ciclo de duração do projeto, computadores/*tablets* individuais para trabalho direto em sala de aula.

No período de transição o 3.º e o 4.º ano mantêm, de uma forma geral, as cargas horárias definidas, sofrendo, apenas, os ajustes necessários, fruto da implementação do plano de melhoria interna e do presente Projeto Educativo.

PROJETO ESCOLA MAIS
Pedagogia IKE
Inspiring Knowledge Ecosystem é um ambiente multidisciplinar e integrado que motiva a utilização da tecnologia na educação.

DISCIPLINA DE ARTICULAÇÃO
Mundo Digital

PARCEIROS

megavale
informática

jp.ik
inspiring knowledge

COLÉGIO DE GAIA

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO BÁSICO
(Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho)
PERÍODO DE TRANSIÇÃO

Componentes do currículo	Carga horária semanal (horas)	
	3.º ano (2019-2020)	4.º ano (2019-2021)
Português	7	7
Matemática	7	7
Estudo do Meio	3	3
Expressões Artísticas ^(a)	2	2
Expressão Físico-Motora ^(b)	1	1
Apoio ao Estudo ^(c)	2	2
Mundo Digital ^(d)	1	1
Inglês ^(e)	2	2
EMRC ^(f)	1	1
TOTAL	26 (27)	26 (27)
Enriquecimento curricular		
<i>Dependente de Oferta Anual e Inscrição</i>		

(a) A área da Expressão Musical é lecionada por professor especializado em coadjuvação com professor(a) titular de turma.

(b) Lecionada por professor especializado em coadjuvação com professor(a) titular de turma.

(c) Marcada no horário, com gestão flexível semanal por parte do(a) professor(a) titular de turma de acordo com os momentos, as necessidades dos alunos e as atividades previstas.

(d) Oferta Complementar, com currículo próprio, lecionada pelo(a) professor(a) titular de turma.

(e) Componente do currículo no 3.º ano e no 4.º ano.

(f) De caráter obrigatório, fundamental na operacionalização do Projeto Educativo, fruto do cariz católico da instituição.

A Instituição está aberta nos dias úteis, 12 horas por dia, no período compreendido entre as 7:30 horas e as 19:30 horas no Colégio, as 7:00 horas e as 19:00 horas na Madalena e as 7:00 horas e as 19:00 horas na Afurada, podendo estar a funcionar até à 01:00 hora, caso se justifique, neste último estabelecimento.

Funciona, diariamente, de segunda a sexta-feira, entre 1 de setembro e 31 de julho, para as valências de Creche e Ensino Pré-Escolar. O 1.º Ciclo segue as orientações anuais do Ministério da Educação.

Atividades complementares

Sendo uma das finalidades a formação integral das crianças, projetamos a educação para além das aulas e do horário letivo através de diversas atividades do foro lúdico, cultural, artístico, desportivo, de formação pessoal e religiosa, de apoio e aconselhamento, de serviço e de contacto com outras realidades.



23

Atividades de Enriquecimento Curricular

A Instituição proporciona a todas as crianças a partir dos 3 anos a frequência nas atividades de enriquecimento curricular de Inglês e, a partir dos 4 anos, a frequência de Informática. A frequência está incluída no valor da propina. Pretende-se, deste modo, que todas as crianças tenham o mesmo direito à aprendizagem nestas duas áreas fundamentais.

A Instituição proporciona também a atividade de Canto Coral, a partir do 2.º ano de escolaridade, gratuitamente, para os alunos que manifestem gosto e vontade de desenvolver este tipo de competência musical.

Atividades Extracurriculares

É facultada aos discentes a participação em várias outras atividades de enriquecimento do currículo, de caráter facultativo. A diversidade de atividades disponíveis só é possível com múltiplas parcerias com diferentes entidades e a colaboração da comunidade educativa.

Pretende-se, com a implementação deste Projeto Educativo, estimular a oferta de:

- *Ballet*
- Dança Kids
- Futebol
- Inglês-Extra (Cambridge School)
- Instrumento (Piano/Guitarra Clássica)
- Judo
- Patinagem
- SOU+ (Projeto de Filosofia para crianças)
- Ténis
- Xadrez

A Instituição providencia o transporte quando as atividades não são realizadas nas suas instalações.



Formação Humana

Educar é trabalho paciente e arte apaixonante. Sob o tema/lema “**Entre o Pensamento e a Ação deve estar sempre o Coração**”, fazer crescer cada aluno como Pessoa e ver despontar nele os valores que o conduzem à sua plena maturação é a máxima recompensa que o educador espera do seu trabalho humilde, tantas vezes despercebido, mas que o enche de alegria.



25

Assim, a Comunidade Educativa preocupa-se em proporcionar aos seus alunos:

- a aquisição de atitudes de autonomia, autoestima e confiança na construção do seu futuro;
- um ambiente aberto dentro e fora da sala de aula, assente na amizade e no diálogo, mas também no respeito pela diferença e na disciplina;
- uma relação pessoal, afetiva e personalizada com todos os elementos da comunidade;
- uma atenção discreta a problemas afetivos e intervenção oportuna, em colaboração com a família, em ordem a evitar desvios no crescimento emocional;
- uma educação para a castidade capaz de, em todas as etapas do crescimento, contribuir para um equilíbrio interior, afirmação correta da sua personalidade e

- respeito pela personalidade dos outros;
- uma valorização pessoal e afirmação de si próprio sem constante proteção dos progenitores e educadores;
- o ensino pelo exemplo.

Formação Moral e Espiritual

Como Escola Católica que somos, o nosso projeto assenta no Evangelho, na descoberta de Jesus Cristo e da Sua ação libertadora. Daí procurarmos um ambiente de vivência espiritual que, por si, seja referência e convite à descoberta da dignidade de cada jovem como filho muito amado de Deus. Para além “deste modo de ser e estar”, o Colégio oferece um conjunto de atividades, momentos de reflexão e encontro com Jesus Cristo que pretendem motivar para:

- a oração diária;
- a celebração dos tempos litúrgicos;
- a celebração dos Sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia;
- a vivência da festa de N.ª Sr.ª da Bonança, apresentando a sua vida como exemplo de amor a Jesus Cristo e doação aos outros;
- a participação em campanhas de solidariedade;
- a participação em encontros interescolas, no âmbito do Projeto de Educação para a Cidadania e da disciplina de EMRC;
- a colaboração com outras instituições católicas.

As aulas de Educação Moral e Religiosa, de frequência obrigatória e abrangendo todos os ciclos, pretendem promover diversas atividades que contribuem para o progresso moral dos alunos, entendido como maturação humana, sentido da responsabilidade, gosto pela verdade, superação de toda a forma de intolerância e criação de hábitos sociais.



Formação Intelectual

Dentro da organização curricular, programas estabelecidos e orientações emanadas do Ministério da Educação, é função primordial da escola desenvolver, nas diversas etapas etárias, e dentro da capacidade de cada um, um conjunto de conhecimentos científicos, culturais e artísticos que contribuam eficazmente para a maturação intelectual dos seus alunos.

Para alcançar tais objetivos, é fundamental, entre muitos outros, a preparação científica e pedagógica dos professores, o interesse dos alunos e o apoio incondicional dos encarregados de educação.

Assim, neste âmbito de formação intelectual, o Colégio-Creche Nossa Senhora da Bonança continua a assumir como prioridades:

- promover um ensino de qualidade como garante de sucesso escolar e realização pessoal;
- desenvolver uma pedagogia que implique a corresponsabilidade do aluno e da família, promovendo o diálogo permanente com a(o) educador(a) e a(o) professor(a) titular, bem como a participação ativa da família em todo o processo educativo;
- estimular nos alunos o gosto pelo saber, autodisciplina e responsabilidade no trabalho;
- desenvolver as competências de leitura, expressão oral e escrita para que tenham sucesso em todas as áreas curriculares;
- detetar lacunas e dificuldades de aprendizagem e ajudar a ultrapassar estas barreiras com acompanhamento e apoio acrescido e valorizando os progressos alcançados;
- envolver os atores educativos na procura de soluções em colaboração com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- promover formas diversificadas de avaliação para conhecimento mais profundo do grau de intelectualidade e abrangência de saberes dos seus alunos;
- promover incentivos culturais, para além dos programas estabelecidos, para os alunos intelectualmente mais dotados em ordem ao desenvolvimento de todas as suas capacidades;
- exigência e incentivo à melhoria de desempenhos;
- promover formas de valorização dos sucessos dos alunos (Festa do Alfabeto, Festa de Finalistas, entre outros);
- estimular e premiar os alunos que se destaquem pelos seus bons resultados escolares e no domínio das atitudes e valores.

Formação Relacional

A Pessoa Humana é, por natureza, um ser social. Para a formação desta dimensão, a Instituição pretende promover um relacionamento educativo franco e aberto entre as crianças como base para viver, responsabilmente, na sociedade em que vão ser inseridos. Num ambiente de confiança e respeito, cada aluno aprende, assim, a desenvolver a sua capacidade de diálogo e convivência pacífica, valoriza a diversidade, toma consciência do que cada um pode dar e receber, aprende e desenvolve atitudes educativas no relacionamento com todos.

Temos como objetivo formar pessoas conscientes da sua dignidade e da dignidade dos outros.

PLANO DE AÇÃO

O Plano

O Plano de Ação, no sentido de cumprir os objetivos a que a escola se propõe, mais do que exaustivo, pretende ser um conjunto de medidas e estratégias eficazes de melhoria e de natureza aplicável a curto e médio prazo. De forma a simplificar a sua compreensão e aplicação pelos atores nele envolvidos está artificialmente compartimentado em diferentes níveis: práticas pedagógicas e articulação com a família, organização institucional, instalações, atividades de complemento e formação profissional.

O tema que unirá todas as atividades, projetos, objetivos e domínios de articulação curricular será: **“Entre o pensamento e a ação deve estar sempre o coração.”**

Com esta frase/lema pretende-se valorizar as atitudes e os valores que desencadeiam a tomada de ação, tendo em conta o impacto que estes têm no outro. Pretende-se, também, enfatizar a importância da presença do amor na relação ensino/aprendizagem e o ensino pelo exemplo e não apenas pelas palavras.

**“ENTRE O PENSAMENTO
E A AÇÃO DEVE ESTAR
SEMPRE O CORAÇÃO”**

Com esta frase/lema pretende-se valorizar as atitudes e os valores que desencadeiam a tomada de ação, tendo em conta o impacto que estes têm no outro. Pretende-se, também, enfatizar a importância da presença do amor na relação ensino/aprendizagem e o ensino pelo exemplo e não apenas pelas palavras.

Práticas pedagógicas

Ao nível das práticas pedagógicas, área na qual os docentes serão os principais atores, pretende-se:

- Continuar a orientar, de uma forma cada vez mais eficaz e articulada, as atividades do Plano Anual de Atividades de acordo com a vida paroquial da comunidade em que a escola se insere.
- Continuar a incentivar e sustentar o trabalho de equipa, promovendo a articulação das diferentes respostas sociais, para otimizar o desempenho e realização de aprendizagens várias entre todos os intervenientes.
- Realizar reuniões de pais ao nível do 1.º Ciclo, de acordo com proposta a refletir em Conselho de Docentes/Pedagógico e aval da Direção do CSPISVCC.
- Manter a flexibilidade no horário de atendimento individual aos Encarregados de Educação, desde que com marcação atempada.
- Promover atividades em família, de modo a envolver os Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos.
- Fomentar a confiança, diálogo e partilha entre as famílias e a escola.
- Implementar estratégias promotoras da disciplina, respeito pelas boas regras de conduta dos alunos.
- Promover e planear, em sede de Conselho de Docentes/Pedagógico, a organização de atividades por parte dos pais, implementadas em contexto escolar.
- Realizar atividades com articulação vertical, de valor paroquial, dirigidas às famílias.
- Continuar a diversificar e monitorizar as atividades no recreio, fazendo um aproveitamento pleno do parque infantil e do recreio interno.
- Continuar a promover a informação rigorosa e atempada das atividades a desenvolver na escola.
- Procurar a implementação gradual do contacto digital entre a escola e a família.
- Estimular o desenvolvimento de competências digitais por parte dos alunos com a implementação do Projeto Escola Mais, com articulação direta com a Oferta Complementar de Mundo Digital.
- Promover a expressão cultural e artística com:
 - participação dos discentes e docentes nos espaços *online* da Instituição;
 - organização de, pelo menos, uma atividade anual ligada ao livro e à importância da leitura;
 - exposição periódica de trabalhos;
 - participação em visitas de estudo;
 - realização de eventos culturais e desportivos no âmbito das atividades desenvolvidas nas atividades de complemento;
 - desenvolvimento da música/expressão musical em todos os níveis de

ensino desde a creche com a coadjuvação na Educação/Expressão Musical e na área curricular de Música e o com as atividades/ensaios do Coro do Colégio.

- Realizar, analisar e dar a conhecer momentos de avaliação diagnóstica, formativa e de controlo das aprendizagens.

Organização Institucional

Em relação à organização institucional, fruto do processo avaliativo e dos resultados obtidos com a estrutura implementada, opta-se pela manutenção de algumas estruturas hierárquicas e pela reestruturação de outras. Assim, em virtude da necessidade da manutenção dos mecanismos organizacionais estabelecidos, em face do cariz social do Colégio e em paralelismo com o que são as mudanças ocorridas ao nível dos paradigmas de ensino vigentes no país, decide-se:

- Manter a estrutura da Direção Pedagógica [Colegial com um(a) Diretor(a) Pedagógico(a), um(a) Diretor(a) Pedagógico(a) Adjunto(a) e um(a) representante da Entidade Titular].
- Criar a figura complementar do Conselho Pedagógico, como estrutura decisória e representativa dos docentes e das práticas pedagógicas institucionais.
- Promover uma parceria pedagógica e institucional efetiva e permanente com o Colégio de Gaia, objetivando a aquisição de recursos tecnológicos educativos, o usufruto da coparceria com a *Cambridge* como *Educational Partner*, a implementação conjunta do Projeto Escola Mais, a colaboração formativa com a Equipa de Formação e Inovação Pedagógica e a programação da continuidade da formação integral dos nossos alunos a partir do 1.º ciclo do Ensino Básico.
- Manter a parceria educativa e administrativa com o Centro Social Paroquial de Santa Marinha, com a partilha do Projeto Educativo e das estratégias organizacionais, bem como a partilha dos recursos relativos ao Serviço de Psicologia e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
- Continuar a diversificar as restantes parcerias existentes no sentido de maximizar a oferta em torno da comunidade escolar em prol do desenvolvimento de competências de ordem cultural, desportiva, artística, moral e espiritual por parte dos discentes.
- Promover o aumento da articulação entre as diferentes entidades pertencentes ao CSPISVCC a fim de proporcionar um contínuo leque de experiências no campo da solidariedade e o desenvolvimento de competências relacionais. A este nível, e a título de exemplo:
 - a Instituição pretende continuar a promover atividades em parceria com os utentes do Lar Padre Alves Correia, como a hora do conto e as aulas de Português, Matemática, Informática e Música para adultos;
 - a participação do Serviço de Nutrição diretamente na elaboração do Plano

- de Atividades da Equipa do Projeto de Educação Para a Saúde;
- a promoção de sessões de formação e esclarecimento a pais e alunos pela Equipa de Enfermagem do Lar Padre Alves Correia.
 - Implementar a utilização dos recursos digitais via plataforma **Office365** na procura da redução dos gastos de papel e da melhoria e eficácia da comunicação interna.
 - Aumentar, gradualmente, o arquivamento da documentação em formato digital.

Instalações

Pretende-se que o Colégio-Creche proporcione as melhores condições possíveis de aprendizagem, acompanhando a evolução técnica e o rigor exigido nas diferentes certificações que vão sendo necessárias. Em consequência, pretende-se:

- Reativar o processo de instalação de um elevador que possibilite a mobilidade a todos e o acesso a todo o Colégio.
- Continuar a requalificar a toda a estrutura dos vãos do edifício novo.
- Continuar a permanente modernização das salas de aula, com a maximização de pontos de acesso *wifi* e substituição gradual de equipamentos.
- Continuar a requalificação dos espaços outrora ocupados pela Comunidade de Irmãs.
- Manter o arquivo em grau funcional de organização, maximizando a utilização digital quando possível.
- Rentabilizar as salas criadas para atividades artísticas.
- Equacionar a instalação de fontes solares de produção de energia.
- Construir a nova Creche.
- Renovar e rentabilizar os espaços livres resultantes da ocupação da nova Creche.
- Proceder à gradual digitalização do espaço da biblioteca escolar.
- Estudar a possibilidade de parceria com a Paróquia do Candal na maximização do espaço da Cripta da Igreja ou outro com área semelhante na criação de uma sala de aula multiusos do futuro.



Atividades

Na procura da excelência e da descoberta do valor de cada um na perspetiva de um crescimento pessoal e escolar equilibrado, é fundamental que as crianças tenham uma oferta diversificada de atividades. A procura de parcerias educativas vem ao encontro desta necessidade fulcral. Pretendemos, para além de todas as atividades que a Instituição já oferecia, fomentar e estreitar o relacionamento em parceria com a Autarquia, em especial com o apoio da Direção Municipal de Educação e das Juntas de Freguesia das zonas que apoiamos. À semelhança da parceria que existe com a Creche Municipal da Afurada, pretendemos estender o trabalho em prol do Município com a construção de parcerias nas atividades municipais curriculares e extracurriculares, constatando-se que de tal colaboração decorra uma mais-valia para o desempenho eficaz dos nossos princípios.

Como Instituição que se alicerça nos princípios da Formação Humana e que se afirma pela inclusão social e escolar dos seus alunos, continuaremos a promover a inovação educacional através de:

- participação em concursos internos e externos de estimulação do conhecimento (Pangea, PmatE, Diz3, entre outros);
- desenvolvimento contínuo do Projeto de Educação para a Saúde;
- manutenção e dinamização da parceria com o Projeto Eco-Escolas;
- parceria com outros projetos educacionais: SUMA; ACP Kids; Mimosa; Brisa; entre outros;
- implementação da área curricular de Mundo Digital em todos os anos de escolaridade do 1.º ciclo, em articulação com o Projeto Escola Mais;
- organização de semanas temáticas de envolvimento com toda a comunidade dos Centros Sociais;
- valorização da imagem da Instituição através da divulgação *online* das suas práticas.

A organização de torneios internos, intercâmbio com outros estabelecimentos de ensino, a participação em diversas modalidades do Desporto Escolar, constituem uma mais valia educativa para os nossos alunos que aprendem a saborear o gosto da vitória, mas também o saber perder, o respeitar o competidor direto, o ensinamento que podem tirar de um possível insucesso.



Formação Profissional

Propomo-nos organizar e planificar de forma sistemática esta vertente de formação em ordem a melhorar as tarefas relativas a cada um dos elementos da comunidade educativa, na perspetiva de atualização e desenvolvimento de competências mais eficazes no desempenho das suas funções.

A este nível continuaremos a proceder ao diagnóstico das áreas de maior necessidade de formação e promover a criação de protocolos com entidades e profissionais certificados. Procederemos à articulação próxima com a **Equipa de Formação e Inovação Pedagógica do Colégio de Gaia**, com a participação conjunta em momentos formativos.

Através da parceria com o **Colégio de Gaia** procuraremos, também, usufruir da oferta formativa do **Centro de Formação de Associação de Escolas Gaia Nascente**.

Procuraremos, também, investir na formação digital docente, no estabelecimento de parcerias com empresas do ramo educativo/informático, como são os casos da **Megavale** e **jp.ik**.



Avaliação

O presente Projeto Educativo será avaliado no final do ano letivo 2020/2021.

Entre o **Pensamento** e a **Ação** deve estar sempre o **Coração**.



**Centro Social Paroquial
da Igreja do Senhor
da Vera Cruz do **Candal****